



Informações Financeiras Trimestrais  
Preparadas de Acordo com as Práticas Contábeis  
Adotadas no Brasil

Companhia de Arrendamento Mercantil  
RCI Brasil

31 de Março de 2014

## COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL

|   | <b>Pág.</b> |
|---|-------------|
| <b>Índice das Informações Financeiras Trimestrais:</b>    |             |
| Comentário de Desempenho                                  | 1           |
| <b>Demonstrações Financeiras:</b>                         |             |
| Balanços Patrimoniais                                     | 3           |
| Demonstração dos Resultados                               | 5           |
| Demonstração dos Resultados Abrangentes                   | 6           |
| Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido           | 7           |
| Demonstração dos Fluxos de Caixa                          | 8           |
| Demonstração do Valor Adicionado                          | 9           |
| Notas Explicativas às Informações Financeiras Trimestrais | 10          |
| Relatório dos Auditores Independentes                     | 22          |

## **COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL**

### **COMENTÁRIO DE DESEMPENHO**

---

#### **Senhores Acionistas:**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sas., as informações financeiras trimestrais da Companhia de Arrendamento Mercantil RCI Brasil (Companhia), relativas aos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013 e em 31 dezembro de 2013, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

#### **Mercado de Atuação**

A Companhia, instituição financeira integrante do Grupo RCI Banque e do Conglomerado Santander, atua no mercado de arrendamento mercantil, regulamentado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (Bacen), sendo suas operações voltadas, principalmente, para o arrendamento de veículos das marcas Renault e Nissan.

#### **Patrimônio Líquido e Resultado**

O patrimônio líquido atingiu R\$700 milhões em 31 de março de 2014, apresentando evolução de 2,5% em relação a R\$683 milhões em 31 de dezembro de 2013. O lucro líquido apresentado no trimestre foi de R\$17 milhões em comparação a R\$19 milhões do mesmo período do ano anterior.

#### **Ativos e Passivos**

Em 31 de março de 2014, os ativos totais atingiram R\$3.897 milhões, apresentando uma redução de 2,2% em comparação a R\$3.986 milhões em 31 de dezembro de 2013, e estão representados principalmente pelas operações de arrendamento mercantil no montante de R\$3.573 milhões (31/12/2013 - R\$3.655 milhões), os quais, reduzidos do valor residual garantido registrado no passivo no valor de R\$2.258 milhões (31/12/2013 - R\$2.280 milhões), representam uma carteira líquida de R\$1.315 milhões (31/12/2013 - R\$1.375 milhões).

As captações em depósitos interfinanceiros totalizaram R\$356 milhões em 31 de março de 2014 em comparação a R\$452 milhões em 31 de dezembro de 2013.

#### **Conjuntura Econômica**

O desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) no quarto trimestre de 2013 (último dado disponível), divulgado no mês de fevereiro de 2014, mostrou alta de 1,9% em comparação com o mesmo trimestre em 2012. Com isso, o PIB de 2013 foi de 2,3%, acima do 1,0% observado em 2012. Os investimentos mostraram alta de 6,3% em 2013, favorecidos pela base de comparação depreciada em 2012 e pelo aumento da produção interna de máquinas e equipamentos. O consumo das famílias apresentou expansão de 2,3% em 2013. Pelo lado da oferta, o destaque positivo ficou para o segmento agrícola, cuja produção apresentou alta de 7,0% em 2013, em razão de que várias culturas registraram aumento de produção e ganhos de produtividade. Os serviços continuaram com bom desempenho, com alta de 2,0% em 2013, variação superior ao 1,9% observado em 2012. O PIB industrial cresceu 1,3% em 2013, com melhor desempenho comparado à queda de 0,8% em 2012.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) alcançou 6,2% no acumulado em 12 meses terminados em março de 2014, inferior aos 6,6% observados em março de 2013. Os preços de serviços continuam a exercer pressão inflacionária, reflexo da elevação do custo da mão de obra. Por outro lado, os preços regulados seguem atenuando esse movimento. Neste contexto, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) deu continuidade ao ciclo de aumento da taxa básica de juros (Selic), iniciado em abril de 2013, e na reunião de 2 de abril elevou a Selic para 11,0% a.a. Esse movimento continua sendo refletido nas taxas cobradas pelos bancos. Em fevereiro, a taxa média cobrada no crédito à pessoa física com recursos livres foi de 41,2% a.a. frente aos 35,1% a.a. em fevereiro de 2013. O estoque de crédito avançou 14,7% nos doze meses encerrados em fevereiro, chegando ao patamar de R\$2,73 trilhões (55,8% do PIB). O crédito imobiliário, que cresce ao ritmo de 32,7% em doze meses, continua impulsionando o crédito e superando a expansão das demais modalidades.

## **COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL**

### **COMENTÁRIO DE DESEMPENHO**

---

A desvalorização do Real tem compensado parcialmente o ambiente global, que ainda permanece frágil. As exportações brasileiras mostraram alta de 1,1% no acumulado de 12 meses encerrados em março, somando US\$240,9 bilhões, enquanto as importações registraram aumento de 5,6%, atingindo US\$239,2 bilhões. Apesar do crescimento mais forte das importações, o saldo da balança comercial ainda apresentou um resultado positivo de US\$1,6 bilhão, no mesmo período. O déficit em transações correntes totalizou US\$82,5 bilhões, no acumulado de 12 meses até fevereiro, enquanto o total de investimentos estrangeiros diretos (IED) no mesmo período foi de US\$65,8 bilhões. A taxa de câmbio encerrou março em R\$2,26/US\$, depois de passar por forte volatilidade em função de mudanças na política monetária nos Estados Unidos. A atuação do Bacen, através do programa de leilões de contratos de swap cambial, foi fundamental para controlar a volatilidade da taxa de câmbio.

Nas contas públicas, o fraco ritmo de atividade e as isenções tributárias têm pesado negativamente sobre a arrecadação, e o superávit primário alcançou 1,8% do PIB nos 12 meses encerrados em fevereiro de 2014. No mesmo período, a necessidade de financiamento do setor público atingiu 3,3% do PIB. A dívida líquida do setor público alcançou 33,7% do PIB ao final de fevereiro. A dívida bruta alcançou, no mesmo período, 57,5% do PIB.

#### **Outras Informações**

A Companhia tem como política restringir os serviços prestados por seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor, em consonância com as normas brasileiras e internacionais. Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 381/2003, informa que no trimestre findo em 31 de março de 2014, não foram contratados da KPMG Auditores Independentes outros serviços profissionais de qualquer natureza, que não enquadrados como serviços de auditoria independente.

#### **Agradecimentos**

A Administração da Companhia agradece aos clientes e acionistas pela confiança depositada.

Curitiba, maio de 2014  
**O Conselho de Administração**  
**A Diretoria**

\*\*\*\*\*

**COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

|   | <u>Nota</u>       | <u>31/03/2014</u> | <u>31/12/2013</u> |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Ativo Circulante</b>   |                   | <b>45.031</b>     | <b>60.414</b>     |
| <b>Disponibilidades</b>   | <b>4&amp;15.d</b> | <b>9.297</b>      | <b>10.265</b>     |
| <b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>                                |                   | <b>1.042</b>      | <b>2.173</b>      |
| Arrendamentos a Receber:  |                   |                   |                   |
| Setor Privado   | 6.a               | 213.352           | 216.601           |
| (Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)                            | 6.a               | (203.259)         | (206.091)         |
| (Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa) | 6.d               | (9.051)           | (8.337)           |
| <b>Outros Créditos</b>  |                   | <b>15.361</b>     | <b>27.088</b>     |
| Créditos Tributários  | 7                 | 3.728             | 3.582             |
| Diversos  | 8                 | 11.633            | 23.506            |
| <b>Outros Valores e Bens</b>  |                   | <b>19.331</b>     | <b>20.888</b>     |
| Outros Valores e Bens   | 6.a               | 891               | 1.044             |
| Despesas Antecipadas  |                   | 18.440            | 19.844            |
| <b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>                                     |                   | <b>308.227</b>    | <b>301.163</b>    |
| <b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>                                |                   | <b>5.966</b>      | <b>8.178</b>      |
| Arrendamentos a Receber:  |                   |                   |                   |
| Setor Privado   | 6.a               | 317.026           | 332.609           |
| (Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)                            | 6.a               | (298.821)         | (313.020)         |
| (Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa) | 6.d               | (12.239)          | (11.411)          |
| <b>Outros Créditos</b>  |                   | <b>284.070</b>    | <b>272.842</b>    |
| Créditos Tributários  | 7                 | 210.090           | 205.867           |
| Diversos  | 8                 | 73.980            | 66.975            |
| <b>Outros Valores e Bens</b>  |                   | <b>18.191</b>     | <b>20.143</b>     |
| Despesas Antecipadas  |                   | 18.191            | 20.143            |
| <b>Permanente</b>   |                   | <b>3.544.002</b>  | <b>3.624.516</b>  |
| <b>Imobilizado de Uso</b>   |                   | <b>4</b>          | <b>4</b>          |
| Outras Imobilizações de Uso   |                   | 5                 | 5                 |
| (Depreciações Acumuladas)   |                   | (1)               | (1)               |
| <b>Imobilizado de Arrendamento</b>  | <b>6.a/9</b>      | <b>3.543.998</b>  | <b>3.624.512</b>  |
| Bens Arrendados   |                   | 3.413.145         | 3.491.289         |
| Superveniência de Depreciação   |                   | 1.389.180         | 1.344.646         |
| (Depreciações Acumuladas)   |                   | (1.258.327)       | (1.211.423)       |
| <b>Total do Ativo</b>   |                   | <b>3.897.260</b>  | <b>3.986.093</b>  |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

**COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

|                                       | <u>Nota</u> | <u>31/03/2014</u>       | <u>31/12/2013</u>       |
|---------------------------------------|-------------|-------------------------|-------------------------|
| <b>Passivo Circulante</b>             |             | <b>1.063.100</b>        | <b>1.193.487</b>        |
| <b>Depósitos</b>                      |             | <b>252.104</b>          | <b>350.693</b>          |
| Depósitos Interfinanceiros            | 10          | 252.104                 | 350.693                 |
| <b>Outras Obrigações</b>              |             | <b>810.996</b>          | <b>842.794</b>          |
| Sociais e Estatutárias                |             | 37.970                  | 37.970                  |
| Fiscais e Previdenciárias             | 11          | 5.816                   | 4.443                   |
| Diversas                              | 12          | 767.210                 | 800.381                 |
| <b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b> |             | <b>2.134.061</b>        | <b>2.109.774</b>        |
| <b>Depósitos</b>                      |             | <b>104.260</b>          | <b>101.021</b>          |
| Depósitos Interfinanceiros            | 10          | 104.260                 | 101.021                 |
| <b>Outras Obrigações</b>              |             | <b>2.029.801</b>        | <b>2.008.753</b>        |
| Fiscais e Previdenciárias             | 11          | 420.019                 | 406.055                 |
| Diversas                              | 12          | 1.609.782               | 1.602.698               |
| <b>Patrimônio Líquido</b>             | <b>14</b>   | <b>700.099</b>          | <b>682.832</b>          |
| Capital Social:                       |             |                         |                         |
| De Domiciliados no País               |             | 448.152                 | 448.152                 |
| Reservas de Lucros                    |             | 234.680                 | 234.680                 |
| Lucros Acumulados                     |             | 17.267                  | -                       |
| <b>Total do Passivo</b>               |             | <b><u>3.897.260</u></b> | <b><u>3.986.093</u></b> |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

**COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

|  | <u>Nota</u> | <u>01/01 a<br/>31/03/2014</u> | <u>01/01 a<br/>31/03/2013<br/>Ajustado</u> |
|--|-------------|-------------------------------|--|
| <b>Receitas da Intermediação Financeira</b>              |             | <b>173.672</b>                | <b>211.877</b>                             |
| Operações de Arrendamento Mercantil                      |             | 173.667                       | 211.876                                    |
| Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários |             | 5                             | 1  |
| <b>Despesas da Intermediação Financeira</b>              |             | <b>(196.696)</b>              | <b>(215.479)</b>                           |
| Operações de Captação no Mercado                         |             | (11.603)                      | (17.966)                                   |
| Operações de Arrendamento Mercantil                      |             | (183.280)                     | (196.062)                                  |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa            | 6.e         | (1.813)                       | (1.451)                                    |
| <b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>       |             | <b>(23.024)</b>               | <b>(3.602)</b>                             |
| <b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>           |             | <b>(10.866)</b>               | <b>(10.447)</b>                            |
| Rendas de Tarifas Bancárias                              |             | 1.982                         | 1.518                                      |
| Outras Despesas Administrativas                          |             | (2.537)                       | (2.765)                                    |
| Despesas Tributárias                                     |             | (4.015)                       | (3.785)                                    |
| Outras Receitas Operacionais                             | 16          | 3.825                         | 3.601                                      |
| Outras Despesas Operacionais                             | 17          | (10.121)                      | (9.016)                                    |
| <b>Resultado Operacional</b>                             |             | <b>(33.890)</b>               | <b>(14.049)</b>                            |
| <b>Resultado não Operacional</b>                         | <b>18</b>   | <b>62.098</b>                 | <b>45.299</b>                              |
| <b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>       |             | <b>28.208</b>                 | <b>31.250</b>                              |
| <b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>            | <b>19</b>   | <b>(10.941)</b>               | <b>(12.340)</b>                            |
| Provisão para Imposto de Renda                           |             | (10.442)                      | (32.119)                                   |
| Provisão para Contribuição Social                        |             | (4.868)                       | (5.136)                                    |
| Ativo Fiscal Diferido                                    |             | 4.369                         | 24.915                                     |
| <b>Lucro Líquido</b>                                     |             | <b><u>17.267</u></b>          | <b><u>18.910</u></b>                       |
| Nº de Ações (Mil)  | 14.a        | 243                           | 243  |
| Lucro Líquido por Lote de Mil Ações (em R\$)             |             | 71.057,61                     | 77.818,93                                  |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

**COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

|  | <b>01/01 a<br/>31/03/2014</b> | <b>01/01 a<br/>31/03/2013<br/>Ajustado</b> |
|--|-------------------------------|--|
| <b>Lucro Líquido do Período</b>        | <b>17.267</b>                 | <b>18.910</b>                              |
| Outros Resultados Abrangentes          | -                             | -  |
| <b>Resultado Abrangente do Período</b> | <b>17.267</b>                 | <b>18.910</b>                              |
| Atribuível à Controladora              | 17.267                        | 18.910                                     |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.



**COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

|  | <b>Capital Social</b> | <b>Reservas de Lucros</b> |                            | <b>Lucros Acumulados</b> | <b>Total</b>   |
|--|-----------------------|---------------------------|----------------------------|--------------------------|----------------|
|  |                       | <b>Reserva Legal</b>      | <b>Reserva Estatutária</b> |                          |                |
| <b>Saldos Originalmente Apresentados em 31 de Dezembro de 2012</b> | <b>448.152</b>        | <b>12.576</b>             | <b>151.612</b>             | -                        | <b>612.340</b> |
| Ajustes Decorrentes de Mudança de Prática Contábil                 | -                     | -                         | -                          | 14.874                   | <b>14.874</b>  |
| <b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012 Ajustado</b>                   | <b>448.152</b>        | <b>12.576</b>             | <b>151.612</b>             | <b>14.874</b>            | <b>627.214</b> |
| Lucro Líquido  | -                     | -                         | -                          | 18.910                   | <b>18.910</b>  |
| <b>Saldos em 31 de Março de 2013 Ajustado</b>                      | <b>448.152</b>        | <b>12.576</b>             | <b>151.612</b>             | <b>33.784</b>            | <b>646.124</b> |
| <b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b>                            | <b>448.152</b>        | <b>16.223</b>             | <b>218.457</b>             | -                        | <b>682.832</b> |
| Lucro Líquido  | -                     | -                         | -                          | 17.267                   | <b>17.267</b>  |
| <b>Saldos em 31 de Março de 2014</b>                               | <b>448.152</b>        | <b>16.223</b>             | <b>218.457</b>             | <b>17.267</b>            | <b>700.099</b> |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

**COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

|   | <u>Nota</u> | <u>01/01 a<br/>31/03/2014</u> | <u>01/01 a<br/>31/03/2013<br/>Ajustado</u> |
|---|-------------|-------------------------------|--|
| <b>Atividades Operacionais</b>                            |             |                               |  |
| <b>Lucro Líquido</b>                                      |             | <b>17.267</b>                 | <b>18.910</b>                              |
| <b>Ajustes ao Lucro Líquido</b>                           |             | <b>13.355</b>                 | <b>13.484</b>                              |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa             | 6.e         | 1.813                         | 1.451                                      |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos          |             | 5.657                         | 6.914                                      |
| Provisão de Processos Judiciais e Administrativos         | 13.c        | 5.885                         | 5.119                                      |
| <b>Variações em Ativos e Passivos</b>                     |             | <b>(31.590)</b>               | <b>(35.119)</b>                            |
| Redução (Aumento) em Operações de Arrendamento Mercantil  |             | 59.512                        | 82.705                                     |
| Redução (Aumento) em Outros Créditos                      |             | 4.868                         | (7.735)                                    |
| Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens                |             | 3.356                         | 2.804                                      |
| Aumento (Redução) em Depósitos                            |             | (95.350)                      | (105.126)                                  |
| Aumento (Redução) em Outras Obrigações                    |             | (559)                         | (4.186)                                    |
| Imposto Pago  |             | (3.417)                       | (3.581)                                    |
| <b>Caixa Líquido Originado em Atividades Operacionais</b> |             | <b>(968)</b>                  | <b>(2.725)</b>                             |
| <b>Aumento Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>   |             | <b>(968)</b>                  | <b>(2.725)</b>                             |
| <b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período</b> | <b>4</b>    | <b>10.265</b>                 | <b>8.018</b>                               |
| <b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período</b>  | <b>4</b>    | <b>9.297</b>                  | <b>5.293</b>                               |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

**COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL**  
**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

|   | <u>Nota</u> | <u>01/01 a 31/03/2014</u> |               | <u>01/01 a 31/03/2013</u> |               |
|---|-------------|---------------------------|---------------|---------------------------|---------------|
|   |             |                           |               | <u>Ajustado</u>           |               |
| Receitas da Intermediação Financeira                            |             | 173.672                   |               | 211.877                   |               |
| Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias |             | 1.982                     |               | 1.518                     |               |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa                   | 7.e         | (1.813)                   |               | (1.451)                   |               |
| Outras Receitas e Despesas                                      |             | 55.802                    |               | 39.883                    |               |
| Despesas da Intermediação Financeira                            |             | (194.883)                 |               | (214.028)                 |               |
| Insumos de Terceiros  |             | (2.537)                   |               | (2.765)                   |               |
| Serviços de Terceiros   |             | (1.063)                   |               | (945)                     |               |
| Outros  |             | (1.474)                   |               | (1.820)                   |               |
| <b>Valor Adicionado Bruto/Líquido Produzido/a Distribuir</b>    |             | <b>32.223</b>             |               | <b>35.034</b>             |               |
| <b>Distribuição do Valor Adicionado</b>                         |             |                           |               |                           |               |
| Impostos, Taxas e Contribuições                                 |             | 14.956                    | 46,4%         | 16.124                    | 46,0%         |
| Federais  |             | 13.553                    |               | 14.760                    |               |
| Municipais  |             | 1.403                     |               | 1.364                     |               |
| Remuneração de Capitais Próprios                                |             | 17.267                    | 53,6%         | 18.910                    | 54,0%         |
| Reinvestimentos de Lucros                                       |             | 17.267                    |               | 18.910                    |               |
| <b>Total</b>  |             | <b>32.223</b>             | <b>100,0%</b> | <b>35.034</b>             | <b>100,0%</b> |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

**COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**1. Contexto Operacional**

A Companhia de Arrendamento Mercantil RCI Brasil (Companhia), instituição financeira integrante do Grupo RCI Banque e do Conglomerado Santander, constituída na forma de sociedade anônima, domiciliada na Rua Pasteur, 463 - 2º andar - Conjunto 204 - Batel - Curitiba - PR, atua no mercado de arrendamento mercantil, regulamentado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (Bacen), sendo suas operações voltadas, principalmente, para o arrendamento de veículos das marcas Renault e Nissan, e conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro.

**2. Apresentação das Informações Financeiras Trimestrais**

As informações financeiras trimestrais da Companhia, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do CMN, do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen.

A preparação das informações financeiras trimestrais requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas, receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As informações financeiras trimestrais do trimestre findo em 31 de março de 2014 foram aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião realizada em 14 de maio de 2014.

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Santander, que inclui a Companhia e a RCI Brasil, e as demonstrações financeiras consolidadas das empresas financeiras Renault, compostas pela Companhia e RCI Brasil, elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB), do trimestre findo em 31 de março de 2014, foram divulgadas, no prazo legal, na CVM (empresas financeiras Renault) e no endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri) (Conglomerado Santander).

**3. Principais Práticas Contábeis****a) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

As informações financeiras trimestrais estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação da Companhia.

**b) Apuração do Resultado**

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

**c) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo**

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

**d) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

**COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**e) Carteira de Arrendamento e Provisão para Perdas**

A carteira de operações de arrendamentos a receber é demonstrada pelo seu valor presente, considerando os indexadores, taxa de juros e encargos pactuados, calculados “pro rata” dia até a data do balanço. Para operações vencidas a partir de 60 dias o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

Os contratos de arrendamento de bens são registrados pelos correspondentes valores das contraprestações a receber, que indicam os valores das parcelas a vencer dos contratos, em conta de arrendamentos a receber, em contrapartida à conta retificadora de rendas a apropriar. As rendas decorrentes dos contratos de arrendamento são apropriadas pelo valor das contraprestações na data dos vencimentos, conforme determina a Portaria do Ministério da Fazenda (MF) 140/1984.

Normalmente, a Companhia efetua a baixa de créditos para prejuízo quando estes apresentam atraso superior a 360 dias. No caso de operações de arrendamento de longo prazo (acima de 3 anos) são baixadas quando completam 540 dias de atraso. A operação de arrendamento baixado para prejuízo é registrada em conta de compensação pelo prazo mínimo de 5 anos e enquanto não esgotados todos os procedimentos para cobrança.

As provisões para operações de arrendamento são fundamentadas nas análises das operações em aberto (vencidas e vincendas), na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras e na política de avaliação de risco da Administração na constituição das provisões, inclusive, exigidas pelas normas do CMN e Bacen.

**f) Despesas Antecipadas**

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos de arrendamento mercantil.

**g) Permanente**

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

**g.1) Imobilizado**

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base na seguinte taxa anual: móveis e equipamentos de uso - 10%.

**g.2) Imobilizado de Arrendamento**

Os bens objeto dos contratos de arrendamento celebrados na vigência das Portarias MF 140/1984 e MF 113/1988 são depreciados segundo os prazos de vida útil-econômica estabelecidos pela legislação tributária, reduzidos em 30% desde que atendidos os requisitos estabelecidos.

**g.3) Insuficiência/Superveniência de Depreciação**

Constituída de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Circular Bacen 1.429/1989, resulta da diferença entre o valor contábil dos contratos de arrendamento e o valor presente das respectivas contraprestações, calculada com base na taxa interna de retorno. De acordo com essa Circular, o valor contábil dos contratos é determinado pela soma das seguintes contas: arrendamentos a receber, valores residuais a realizar e a balancear, rendas de arrendamentos a apropriar, imobilizado de arrendamento, perdas em arrendamentos a amortizar, depreciações e amortizações acumuladas, bens não de uso próprio e credores por antecipação de valor residual. A referida Circular não requer a reclassificação dos saldos do ativo permanente para o ativo circulante e realizável a longo prazo e receitas e despesas de arrendamento mercantil. Tais ajustes são apresentados pelo saldo da conta de insuficiência/superveniência de depreciação no permanente. O imposto de renda correspondente à superveniência ou à insuficiência é representado pelo saldo da conta de provisão para imposto de renda diferido ou créditos tributários, respectivamente.

**g.4) Perdas em Arrendamentos a Amortizar**

Correspondem a perdas apuradas na venda de bens pelo valor residual dos contratos que são amortizadas pelo respectivo prazo remanescente de vida útil dos bens arrendados. O saldo correspondente às perdas a amortizar, para efeito das informações financeiras trimestrais, está reclassificado para a rubrica “bens arrendados”.

**COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**h) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais**

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas informações financeiras trimestrais. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da Companhia. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas às informações financeiras trimestrais.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas informações financeiras trimestrais.

**i) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)**

O PIS (0,65%) e a Cofins (4,00%) são calculados sob determinadas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir despesas financeiras na determinação da referida base de cálculo. As despesas de PIS e Cofins são registradas em despesas tributárias.

**j) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)**

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal e sobre os prejuízos fiscais.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na nota 7.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico, aprovada pela Administração da Companhia na reunião realizada no dia 20 de fevereiro de 2014.

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627/2013) para alterar a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS/Pasep e Cofins. A MP 627/2013 trata sobretudo da revogação do Regime Transitório de Transição - RTT, que disciplina sobre os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais.

A conversão em Lei da MP 627/2013 para a Lei 12.973 foi publicada em 13 de maio de 2014 e a Companhia aguardará para uma análise mais profunda e conclusiva de seus impactos e se deve ou não aderir aos seus efeitos a partir de 2014.

**k) Estimativas Contábeis**

As estimativas contábeis e premissas utilizadas pela Administração para a preparação das informações financeiras trimestrais são revisadas pelo menos trimestralmente, sendo apresentadas a seguir as principais estimativas que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício quando comparados com os montantes reais, tais como: valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências, valorização a mercado de títulos e valores mobiliários e a realização dos créditos tributários. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos de forma prospectiva.

**COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**I) Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro**

Os valores correspondentes, relativos a demonstração de resultado em 31 de março de 2013 originalmente apresentados nas informações trimestrais daquele período, estão sendo reapresentadas em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa (IAS 8) e Retificação de Erro e CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis (IAS 1), conforme demonstrado a seguir:

|   | <b>01/01 a 31/03/2013</b>           |  |   |
|---|-------------------------------------|--|---|
|   | <b>Outras Despesas Operacionais</b> | <b>Despesas com Provisão para Imposto de Renda</b> | <b>Despesas com Provisão para Contribuição Social</b> |
| <b>Saldos Registrados Originalmente no Período Findo em 31 de Março de 2013</b> | <b>(7.080)</b>                      | <b>(32.603)</b>                                    | <b>(5.426)</b>  |
| Efeitos da Mudança de Prática Contábil  | (1.936)                             | 484  | 290   |
| <b>Saldos no Período Findo em 31 de Março de 2013 Ajustados</b>                 | <b>(9.016)</b>                      | <b>(32.119)</b>                                    | <b>(5.136)</b>  |

A reapresentação foi efetuada visando refletir a mudança efetuada no que refere-se a contabilização e diferimento das comissões pagas às concessionárias pelo volume de operações de crédito contratadas, que anteriormente estavam contabilizadas como despesas e passaram a ser diferidas de acordo com o prazo dos contratos.

**4. Caixa e Equivalentes de Caixa**

|  | <b>31/03/2014</b> | <b>31/12/2013</b> | <b>31/03/2013</b> | <b>31/12/2012</b> |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Disponibilidades</b>                        | <b>9.297</b>      | <b>10.265</b>     | <b>5.293</b>      | <b>3.518</b>      |
| <b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b> | -                 | -                 | -                 | <b>4.500</b>      |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros       | -                 | -                 | -                 | 4.500             |
| <b>Total</b>                                   | <b>9.297</b>      | <b>10.265</b>     | <b>5.293</b>      | <b>8.018</b>      |

**5. Instrumentos Financeiros - Análise de Sensibilidade**

A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais.

As informações foram produzidas com base no conteúdo dos sistemas produtos e da contabilidade, sendo que os cálculos foram realizados com as metodologias do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander), do qual a Companhia faz parte do conglomerado financeiro. Nesse sentido, os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e “banking”, conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Novo Método Padronizado de Basiléia II do Bacen. Carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação e a carteira “banking” consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio da Companhia.



**COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

A Companhia efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de acordo com a Instrução CVM 475/2008, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente em suas posições:

O quadro resumo apresentado abaixo sintetiza valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos da Companhia, referente a carteira "banking", para cada um dos cenários da carteira do dia 31 de março de 2014 e não apresentava saldo na carteira de negociação.

**Carteira "Banking"**

| <b>Fatores de Risco</b>     | <b>Descrição</b>   | <b>Cenário 1</b> | <b>Cenário 2</b> | <b>Cenário 3</b> |
|-----------------------------|--|------------------|------------------|------------------|
| Taxa de Juros em Reais      | Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré-Fixadas | (718)            | (20.794)         | (39.974)         |
| <b>Total <sup>(1)</sup></b> |  | <b>(718)</b>     | <b>(20.794)</b>  | <b>(39.974)</b>  |

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

**Cenário 1:** uma situação considerada provável pela Administração. Com base nas informações de mercado, foram aplicados choques de 10 pontos base para taxa de juros.

**Cenário 2:** uma situação, com deterioração de 25% na variável de risco considerada.

**Cenário 3:** uma situação, com deterioração de 50% na variável de risco considerada.

**6. Carteira de Arrendamento e Provisão para Perdas**

Os contratos de arrendamento são pactuados a taxas pré-fixadas e têm cláusula de opção de compra, renovação do arrendamento ou devolução ao final do contrato.

**a) Carteira de Arrendamento**

|  | <b>31/03/2014</b> | <b>31/12/2013</b> |
|--|-------------------|-------------------|
| Investimento Bruto nas Operações de Arrendamento Mercantil | 1.669.687         | 1.745.732         |
| Arrendamentos a Receber                                    | 530.378           | 549.210           |
| Valores Residuais a Realizar <sup>(1)</sup>                | 1.139.309         | 1.196.522         |
| Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil               | (502.080)         | (519.111)         |
| Valores Residuais a Balancear                              | (1.139.309)       | (1.196.522)       |
| Outros Valores e Bens                                      | 891               | 1.044             |
| Imobilizado de Arrendamento (Nota 9)                       | 3.543.998         | 3.624.512         |
| Credores por Antecipação de Valor Residual (Nota 12)       | (2.257.699)       | (2.280.384)       |
| <b>Total da Carteira de Arrendamento a Valor Presente</b>  | <b>1.315.488</b>  | <b>1.375.271</b>  |
| <b>Circulante</b>  | <b>643.543</b>    | <b>664.806</b>    |
| <b>Longo Prazo</b>   | <b>671.945</b>    | <b>710.465</b>    |

(1) Valor residual garantido dos contratos de arrendamento mercantil, líquida de antecipações.

A receita financeira não realizada de arrendamento mercantil (receita de arrendamento mercantil a apropriar referente aos pagamentos mínimos a receber) é de R\$354.199 (31/12/2013 - R\$370.461).

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não existiam acordos ou compromissos de arrendamento mercantil que sejam considerados relevantes.

**b) Carteira por Vencimento**

|   | <b>31/03/2014</b> | <b>31/12/2013</b> |
|---|-------------------|-------------------|
| <b>Investimento Bruto nas Operações de Arrendamento Mercantil</b> |                   |                   |
| Vencidas  | 17.105            | 15.534            |
| A Vencer:   |                   |                   |
| Até 1 Ano   | 694.743           | 716.506           |
| De 1 a 5 Anos   | 957.405           | 1.013.194         |
| Acima de 5 Anos   | 434               | 498               |
| <b>Total</b>  | <b>1.669.687</b>  | <b>1.745.732</b>  |



**COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

|  | <u>31/03/2014</u> | <u>31/12/2013</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| <b>Carteira de Arrendamento a Valor Presente</b> |                   |                   |
| Vencidas   | 9.783             | 8.414             |
| A Vencer:  |                   |                   |
| Até 1 Ano  | 643.543           | 664.806           |
| De 1 a 5 Anos                                    | 661.993           | 701.852           |
| Acima de 5 Anos                                  | 169               | 199               |
| <b>Total</b>                                     | <b>1.315.488</b>  | <b>1.375.271</b>  |

**c) Carteira por Setor de Atividades a Valor Presente**

|                          | <u>31/03/2014</u> | <u>31/12/2013</u> |
|--------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Setor Privado</b>     |                   |                   |
| Indústria                | 3.340             | 3.731             |
| Comércio                 | 21.275            | 22.992            |
| Instituições Financeiras | 20                | 24                |
| Serviços e Outros        | 29.043            | 32.652            |
| Pessoas Físicas          | 1.261.810         | 1.315.872         |
| <b>Total</b>             | <b>1.315.488</b>  | <b>1.375.271</b>  |

**d) Carteira e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa Distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco**

| Nível de Risco | % Provisão Mínima Requerida | Carteira de Créditos |                              |                   |                   | Provisão Requerida |                   |
|----------------|-----------------------------|----------------------|------------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|                |                             |                      |                              | <u>31/03/2014</u> | <u>31/12/2013</u> | <u>31/03/2014</u>  | <u>31/12/2013</u> |
|                |                             | Curso Normal         | Curso Anormal <sup>(1)</sup> | Total             | Total             |                    |                   |
| AA             | -                           | 337                  | -                            | 337               | 212               | -                  | -                 |
| A              | 0,5%                        | 1.184.100            | -                            | 1.184.100         | 1.248.554         | 5.921              | 6.243             |
| B              | 1%                          | 26.313               | 36.060                       | 62.373            | 67.882            | 624                | 679               |
| C              | 3%                          | 6.371                | 35.607                       | 41.978            | 34.091            | 1.259              | 1.023             |
| D              | 10%                         | 547                  | 8.631                        | 9.178             | 9.182             | 918                | 918               |
| E              | 30%                         | 4                    | 4.131                        | 4.135             | 3.902             | 1.241              | 1.170             |
| F              | 50%                         | -                    | 2.984                        | 2.984             | 2.398             | 1.492              | 1.199             |
| G              | 70%                         | -                    | 1.892                        | 1.892             | 1.781             | 1.324              | 1.247             |
| H              | 100%                        | 36                   | 8.475                        | 8.511             | 7.269             | 8.511              | 7.269             |
| <b>Total</b>   |                             | <b>1.217.708</b>     | <b>97.780</b>                | <b>1.315.488</b>  | <b>1.375.271</b>  | <b>21.290</b>      | <b>19.748</b>     |

(1) Inclui parcelas vincendas e vencidas.

**e) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

|                      | <u>01/01 a 31/03/2014</u> | <u>01/01 a 31/03/2013</u> |
|----------------------|---------------------------|---------------------------|
| <b>Saldo Inicial</b> | <b>19.748</b>             | <b>18.270</b>             |
| Constituição         | 1.813                     | 1.451                     |
| Baixas               | (271)                     | (211)                     |
| <b>Saldo Final</b>   | <b>21.290</b>             | <b>19.510</b>             |
| <b>Circulante</b>    | <b>9.051</b>              | <b>7.824</b>              |
| <b>Longo Prazo</b>   | <b>12.239</b>             | <b>11.686</b>             |

Foram recuperados créditos no valor de R\$412 no trimestre (2013 - R\$436), registrados como receita da intermediação financeira na rubrica operações de arrendamento mercantil.

**COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**7. Créditos Tributários**

**a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários**

|  | <b>Saldo em</b><br><b>31/12/2013</b> | <b>Constituição</b> | <b>Realização</b> | <b>Saldo em</b><br><b>31/03/2014</b> |
|--|--------------------------------------|---------------------|-------------------|--------------------------------------|
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa                      | 9.272                                | 831                 | (160)             | 9.943                                |
| Provisão para Processos Judiciais e Administrativos                |                                      |                     |                   |                                      |
| - Ações Cíveis   | 507                                  | 179                 | (34)              | 652                                  |
| Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais                   | 12.964                               | 1.330               | -                 | 14.294                               |
| Provisão para Processos Judiciais e Administrativos                |                                      |                     |                   |                                      |
| - Ações Trabalhistas   | 41                                   | -                   | -                 | 41                                   |
| Outras Provisões Temporárias                                       | 244                                  | -                   | (105)             | 139                                  |
| <b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b> | <b>23.028</b>                        | <b>2.340</b>        | <b>(299)</b>      | <b>25.069</b>                        |
| Prejuízos Fiscais  | 186.421                              | 2.328               | -                 | 188.749                              |
| <b>Total dos Créditos Tributários Circulante</b>                   | <b>3.582</b>                         |                     |                   | <b>3.728</b>                         |
| <b>Longo Prazo</b>   | <b>205.867</b>                       |                     |                   | <b>210.090</b>                       |

**b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários**

| <b>Ano</b>   |                               |              |                  | <b>31/03/2014</b> |
|--------------|-------------------------------|--------------|------------------|-------------------|
|              | <b>Diferenças Temporárias</b> |              | <b>Prejuízos</b> | <b>Total</b>      |
|              | <b>IRPJ</b>                   | <b>CSLL</b>  | <b>Fiscais</b>   |                   |
| 2014         | 1.781                         | 1.051        | -                | 2.832             |
| 2015         | 2.195                         | 1.293        | 96               | 3.584             |
| 2016         | 11.250                        | 6.358        | 31.043           | 48.651            |
| 2017         | 608                           | 359          | 41.404           | 42.371            |
| 2018         | 87                            | 52           | 45.615           | 45.754            |
| 2019 a 2021  | 22                            | 13           | 70.591           | 70.626            |
| <b>Total</b> | <b>15.943</b>                 | <b>9.126</b> | <b>188.749</b>   | <b>213.818</b>    |

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

**c) Valor Presente dos Créditos Tributários**

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$161.881 (31/12/2013 - R\$155.759), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e a taxa média de captação projetada para os períodos correspondentes.

**8. Outros Créditos - Diversos**

|   | <b>31/03/2014</b> | <b>31/12/2013</b> |
|---|-------------------|-------------------|
| Devedores por Depósitos em Garantia                 |                   |                   |
| Para Interposição de Recursos Fiscais               | 45.880            | 39.314            |
| Para Interposição de Recursos Trabalhistas          | 146               | 144               |
| Outros  | 234               | 612               |
| Impostos e Contribuições a Compensar                | 27.323            | 26.481            |
| Valores a Receber de Sociedades Ligadas (Nota 15.d) | 11.553            | 23.461            |
| Outros  | 477               | 469               |
| <b>Total</b>  | <b>85.613</b>     | <b>90.481</b>     |
| <b>Circulante</b>                                   | <b>11.633</b>     | <b>23.506</b>     |
| <b>Longo Prazo</b>                                  | <b>73.980</b>     | <b>66.975</b>     |

**COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**9. Imobilizado de Arrendamento**

Compreende os bens relacionados aos contratos de arrendamento (Nota 6.a), e tem a seguinte composição:

|                                 | <u>31/03/2014</u> | <u>31/12/2013</u> |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|
| Veículos e Afins                | 3.413.116         | 3.491.260         |
| Máquinas e Equipamentos         | 29                | 29                |
| Depreciações Acumuladas         | (1.258.327)       | (1.211.423)       |
| Superveniências de Depreciações | 1.389.180         | 1.344.646         |
| <b>Total</b>                    | <b>3.543.998</b>  | <b>3.624.512</b>  |

Os bens estão comprometidos para venda aos arrendatários, conforme opção destes, quando da liquidação dos respectivos contratos de arrendamento. O seguro dos bens arrendados é efetuado pelo arrendatário, com cláusula de benefício em favor da Companhia. Foi registrado uma superveniência de depreciação no valor de R\$44.534 no trimestre (2013 - R\$130.413), equivalente ao ajuste do efetivo valor presente dos fluxos futuros das operações de arrendamento, determinado de acordo com as taxas de retorno de cada operação, em conformidade com a Instrução CVM 58/1986 e Circular Bacen 1.429/1989.

**10. Depósitos**

Representados por depósitos interfinanceiros no montante de R\$356.364 (31/12/2013 - R\$451.714), sendo que R\$133.000 com vencimento até 3 meses, R\$119.104 de 3 a 12 meses e R\$104.260 acima de 12 meses.

**11. Fiscais e Previdenciárias**

As obrigações fiscais e previdenciárias compreendem os impostos e contribuições a recolher e valores questionados em processos judiciais e administrativos.

|  | <u>31/03/2014</u> | <u>31/12/2013</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Provisão para Tributos Diferidos                             | 351.062           | 341.036           |
| Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 13.b) | 74.258            | 68.820            |
| Impostos e Contribuições a Pagar                             | 515               | 642               |
| <b>Total</b>   | <b>425.835</b>    | <b>410.498</b>    |
| <b>Circulante</b>  | <b>5.816</b>      | <b>4.443</b>      |
| <b>Longo Prazo</b>   | <b>420.019</b>    | <b>406.055</b>    |

**Natureza e Origem dos Passivos Tributários Diferidos**

|  | <u>Saldo em</u><br><u>31/12/2013</u> | <u>Constituição</u> | <u>Realização</u> | <u>Saldo em</u><br><u>31/03/2014</u> |
|--|--------------------------------------|---------------------|-------------------|--------------------------------------|
| Superveniência de Arrendamento Mercantil | 336.162                              | 11.133              | -                 | 347.295                              |
| Comissões Diferidas                      | 4.874                                | -                   | (1.107)           | 3.767                                |
| <b>Total</b>                             | <b>341.036</b>                       | <b>11.133</b>       | <b>(1.107)</b>    | <b>351.062</b>                       |

**12. Outras Obrigações - Diversas**

|   | <u>31/03/2014</u> | <u>31/12/2013</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Credores por Antecipação de Valor Residual (Nota 6.a)   | 2.257.699         | 2.280.384         |
| Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 13.b) | 1.733             | 1.371             |
| Outras <sup>(1)</sup>   | 117.560           | 121.324           |
| <b>Total</b>  | <b>2.376.992</b>  | <b>2.403.079</b>  |
| <b>Circulante</b>   | <b>767.210</b>    | <b>800.381</b>    |
| <b>Longo Prazo</b>  | <b>1.609.782</b>  | <b>1.602.698</b>  |

(1) Inclui, rendas relativas aos subsídios de taxas de juros recebidos do Grupo Renault. Os recursos são apropriados exponencialmente ao resultado pela fluência dos prazos dos respectivos contratos de arrendamentos no valor de R\$113.855 (31/12/2013 - R\$116.979).

**COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**13. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias**

**a) Ativos Contingentes**

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

**b) Saldos Patrimoniais das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais por Natureza**

|   | <b>31/03/2014</b> | <b>31/12/2013</b> |
|---|-------------------|-------------------|
| Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 11)    | 74.258            | 68.820            |
| Provisão para Processos Judiciais e Administrativos (Nota 12) | 1.733             | 1.371             |
| Ações Trabalhistas  | 102               | 102               |
| Ações Cíveis  | 1.631             | 1.269             |
| <b>Total</b>  | <b>75.991</b>     | <b>70.191</b>     |

**c) Movimentação das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais**

|  | <b>01/01 a 31/03/2014</b> |                     |               | <b>01/01 a 31/03/2013</b> |               |
|--|---------------------------|---------------------|---------------|---------------------------|---------------|
|  | <b>Fiscais</b>            | <b>Trabalhistas</b> | <b>Cíveis</b> | <b>Fiscais</b>            | <b>Cíveis</b> |
| <b>Saldo Inicial</b>                                   | <b>68.820</b>             | <b>102</b>          | <b>1.269</b>  | <b>48.698</b>             | <b>811</b>    |
| Constituição Líquida de Reversão <sup>(1)</sup>        | 5.438                     | -                   | 447           | 4.945                     | 174           |
| Pagamentos   | -                         | -                   | (85)          | -                         | (129)         |
| <b>Saldo Final</b>                                     | <b>74.258</b>             | <b>102</b>          | <b>1.631</b>  | <b>53.643</b>             | <b>856</b>    |
| Depósitos em Garantia - Outros Créditos <sup>(2)</sup> | 41.364                    | -                   | -             | 29.441                    | -             |

(1) Riscos fiscais contemplam as constituições de provisões para impostos relacionados a processos judiciais e administrativos e obrigações legais, contabilizados em despesas tributárias, outras operacionais e IR e CSLL.

(2) Não contempla os depósitos em garantia para as contingências possíveis e/ou remotas e depósitos recursais.

**d) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscal e Previdenciária**

São processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias. Os principais processos são:

**PIS e Cofins** - R\$30.182 (31/12/2013 - R\$27.665): a Companhia ajuizou medida judicial visando a afastar a aplicação da Lei 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em decisões recentes do Supremo Tribunal Federal em relação às entidades não financeiras, eram tributadas pelo PIS e pela Cofins apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias.

**Majoração de Alíquota da CSLL** - R\$43.728 (31/12/2013 - R\$40.807): A Companhia ajuizou ação judicial visando a afastar a majoração de alíquota da CSLL imposta pela Medida Provisória 413/2008, convertida na Lei 11.727/2008. As instituições financeiras estavam anteriormente sujeitas à alíquota de 9% para CSLL, entretanto, a nova legislação estabeleceu a alíquota de 15%, a partir de abril de 2008. As ações judiciais ainda estão pendentes de julgamento.

**e) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Cível**

São ações judiciais de caráter predominantemente indenizatório e revisionais de crédito.

As ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a arrendamentos mercantis.

As ações revisionais referem-se a operações de arrendamento mercantil, através das quais os clientes questionam cláusulas contratuais.

As ações cíveis são provisionadas de acordo com a avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base na fase de cada processo, na lei e jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos.

**COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

f) A Companhia não possui passivos contingentes classificados como risco de perda possível individualmente significativo. Os passivos contingentes constantes, não significativos, importam em aproximadamente R\$5.300 para ações cíveis e R\$21.312 para ações fiscais. A natureza das ações se assemelham as descritas nos itens "d" e "e".

**14. Patrimônio Líquido**

**a) Capital Social**

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o capital social é composto por ações ordinárias e preferenciais, sem valor nominal, assim demonstrado (em milhares de ações):

|                         | <u>Ordinárias</u> | <u>Preferenciais</u> | <u>Total</u> |
|-------------------------|-------------------|----------------------|--------------|
| De Domiciliados no País | 163               | 80                   | 243          |
| <b>Total</b>            | <b>163</b>        | <b>80</b>            | <b>243</b>   |

**b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio**

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas conferem todos os demais direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além da prioridade na distribuição dos dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias e no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de dissolução da Companhia.

**c) Reservas Estatutárias**

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício será destinado para a reserva para reforço de capital de giro, com a finalidade de garantir os meios financeiros para a operação da Companhia, limitada a 100% do capital social, podendo ser utilizada para futuros aumentos de capital.

**15. Partes Relacionadas**

**a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração**

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Companhia realizada em 30 de abril de 2014, foi aprovado o montante global anual da remuneração dos administradores e para o ano de 2014 foi fixado o valor máximo de R\$10. A Companhia é parte integrante do Grupo RCI Banque e do Conglomerado Santander e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam na RCI Banque e no Banco Santander, seus controladores.

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013, não foram registradas despesas com honorários para a Diretoria e Conselho de Administração e planos de aposentadoria complementar.

**b) Operações de Crédito**

Nos termos da legislação vigente, não são concedidos empréstimos ou adiantamentos envolvendo:

I - diretores, membros dos Conselhos de Administração e do Comitê de Auditoria, bem como seus respectivos cônjuges e parentes, até o segundo grau;

II - pessoas físicas ou jurídicas que participem no capital da Companhia, com mais de 10%;

III - pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, a Companhia;

IV - pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, quaisquer dos diretores, membros do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria ou administradores da própria instituição financeira, bem como seus cônjuges e respectivos parentes, até o segundo grau.

**COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**c) Participação Acionária**

A Companhia é controlada pela RCI Brasil que possui participação direta de 243 mil ações equivalentes a 100,0% do capital social.

**d) Transações com Partes Relacionadas**

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

As principais transações e saldos são conforme segue:

|  | <b>Ativos (Passivos)</b> |                   | <b>Receitas (Despesas)</b>    |                               |
|--|--------------------------|-------------------|-------------------------------|-------------------------------|
|  | <b>31/03/2014</b>        | <b>31/12/2013</b> | <b>01/01 a<br/>31/03/2014</b> | <b>01/01 a<br/>31/03/2013</b> |
| <b>Disponibilidades</b>  | <b>9.297</b>             | <b>10.265</b>     | -                             | -                             |
| Banco Santander <sup>(3)</sup>                                       | 9.297                    | 10.265            | -                             | -                             |
| <b>Valores a Receber de Sociedades Ligadas <sup>(6)</sup></b>        | <b>11.553</b>            | <b>23.461</b>     | <b>15.449</b>                 | <b>15.543</b>                 |
| Renault do Brasil S.A. <sup>(4)</sup>                                | 11.298                   | 22.837            | 11.261                        | 10.151                        |
| Nissan do Brasil S.A. <sup>(4)</sup>                                 | 255                      | 624               | 4.188                         | 5.392                         |
| <b>Depósitos Interfinanceiros</b>                                    | <b>(133.000)</b>         | <b>(192.275)</b>  | <b>(4.194)</b>                | <b>(10.481)</b>               |
| RCI Brasil <sup>(2)</sup>  | (133.000)                | (192.275)         | (4.194)                       | (10.481)                      |
| <b>Dividendos e Bonificações a Pagar</b>                             | <b>(37.969)</b>          | <b>(37.969)</b>   | -                             | -                             |
| RCI Brasil <sup>(2)</sup>  | (37.969)                 | (37.969)          | -                             | -                             |
| <b>Valores a Pagar a Sociedades Ligadas</b>                          | <b>(716)</b>             | <b>(340)</b>      | <b>(1.074)</b>                | <b>(1.116)</b>                |
| Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. <sup>(1) (5)</sup> | (716)                    | (340)             | (1.074)                       | (1.116)                       |

(1) As despesas referem-se a despesas administrativas - convênio operacional.

(2) Controladora direta da Companhia.

(3) Controlador indireto da Companhia em conjunto (RCI Banque = 60,11% e Banco Santander = 39,89%).

(4) Coligadas da controladora indireta RCI Banque.

(5) Subsidiária do controlador indireto Banco Santander.

(6) Valores a receber das montadoras, referente a equalização de taxas de juros.

**16. Outras Receitas Operacionais**

|   | <b>01/01 a<br/>31/03/2014</b> | <b>01/01 a<br/>31/03/2013</b> |
|---|-------------------------------|-------------------------------|
| Reversão de Provisões Operacionais - Outras       | 92                            | 216                           |
| Atualização de Depósitos Judiciais                | 910                           | 532                           |
| Atualização de Impostos a Compensar               | 595                           | 402                           |
| Comissão de Permanência sobre Contratos em Atraso | 1.256                         | 1.255                         |
| Recuperação de Encargos e Despesas                | 970                           | 1.190                         |
| Outras  | 2                             | 6                             |
| <b>Total</b>                                      | <b>3.825</b>                  | <b>3.601</b>                  |

**COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**17. Outras Despesas Operacionais**

|   | 01/01 a<br>31/03/2014 | 01/01 a<br>31/03/2013<br><u>Ajustado</u> |
|---|-----------------------|--|
| Despesas com Comissões Comerciais e de Agenciamento | 7.660                 | 7.289                                    |
| Descontos Concedidos                                | 470                   | 382                                      |
| Provisões Operacionais                              |                       |  |
| Fiscais (Nota 13.c)                                 | 808                   | 428                                      |
| Cíveis (Nota 13.c)                                  | 447                   | 174                                      |
| Gastos com Contratos em Atraso                      | 525                   | 468                                      |
| Outras  | 211                   | 275                                      |
| <b>Total</b>  | <b>10.121</b>         | <b>9.016</b>                             |

**18. Resultado não Operacional**

Representado, principalmente, por resultados na alienação de imobilizado de arrendamento.

**19. Imposto de Renda e Contribuição Social**

|   | 01/01 a<br>31/03/2014 | 01/01 a<br>31/03/2013<br><u>Ajustado</u> |
|---|-----------------------|--|
| <b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>  | <b>28.208</b>         | <b>31.250</b>                            |
| <b>Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 15%, Respectivamente</b> | <b>(11.283)</b>       | <b>(12.500)</b>                          |
| Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis  | 342                   | 160                                      |
| <b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>   | <b>(10.941)</b>       | <b>(12.340)</b>                          |

**20. Outras Informações**

As instituições integrantes do Conglomerado Financeiro Santander optaram pela constituição de estrutura única de gerenciamento de risco de crédito, que opera de acordo com a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais, visando proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios. O resumo da descrição da estrutura de gerenciamento do risco de crédito foi divulgado e publicado em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco Santander, disponíveis no endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

\*\*\*\*\*



# **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR**

Aos Conselheiros e Diretores da  
Companhia de Arrendamento Mercantil RCI Brasil  
Curitiba – PR

## **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais da Companhia de Arrendamento Mercantil RCI Brasil (“CAM RCI Brasil”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da CAM RCI Brasil é responsável pela elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

## **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## **Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias**

A CAM RCI Brasil registra as suas operações e elabora as suas informações contábeis intermediárias com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na nota explicativa às informações trimestrais nº 3.e. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do patrimônio líquido em 31



de março de 2014 e do resultado para o período de três meses findos em 31 de março de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

### **Conclusão com ressalva**

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para a conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias” acima, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

### **Outros assuntos**

#### ***Demonstrações do valor adicionado***

Revisamos, também, a Demonstração do valor adicionado (DVA), individual referente ao período de três meses findos em 31 de março de 2014, elaborada sob a responsabilidade da Administração da CAM RCI Brasil, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### ***Revisão dos valores correspondentes aos trimestres anteriores***

As informações contábeis intermediárias, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e ao trimestre findo em 31 de março de 2013 apresentadas para fins de comparação foram anteriormente auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados em 20 de fevereiro de 2014 e 09 de maio de 2013, respectivamente, que contiveram modificação relacionada ao ajuste a valor presente da carteira de arrendamento mercantil.

Curitiba, 14 de maio de 2014

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6

Charles Domingos de Almeida  
Contador CRC PR-039655/O-9